



Carta de São Bernardo

"mudar é perigoso, não mudar é a certeza da morte"

Os participantes do Encontro Acadêmico da Região Sudeste "Interdisciplinaridade: Ampliando Fronteiras do Saber", reunidos no Auditório do Campus de São Bernardo do Campo da UFABC, entre os dias 11 e 13 de novembro, destacam os seguintes pontos que foram debatidos ao longo destes três dias e aprovados por unanimidade em sessão plenária ao final do evento:

I. Definições, diagnósticos e conceitos fundamentais

- ✓ Os problemas do mundo atual são cada vez mais complexos e não podem ser resolvidos por um determinado escopo disciplinar, requerendo para o seu enfrentamento abordagens interdisciplinares. Esta realidade garante a relevância da interdisciplinaridade no presente e no futuro. Logo, podemos afirmar que a interdisciplinaridade não é MODA, mas um MODO permanente de nos relacionarmos com a realidade.
- ✓ A interdisciplinaridade, respondendo à progressiva complexificação dos problemas que as sociedades atuais precisam confrontar na realização de seus projetos e na construção de seus valores, deve servir para aproximar a universidade dessas demandas, reforçando seu compromisso social, ampliando a cooperação com os setores empresariais, governamentais e da sociedade civil.
- ✓ O aprofundamento do debate e da prática interdisciplinar pode avançar na direção de uma interculturalidade, aumentando as sinergias entre as várias áreas do conhecimento.
- ✓ Não existem modelos únicos para se atingir a interdisciplinaridade e a flexibilização da cultura disciplinar, as soluções e as respostas são e devem ser diversas.
- ✓ Além do debate sobre as estruturas institucionais, precisamos também focar em problemas, temas e projetos de pesquisa que demandam a prática da interdisciplinaridade.
- ✓ A prática e a cultura interdisciplinar pressupõem responder perguntas como: somos "interdisciplinares" para ensinar? Quanto contribuímos para a permeabilidade/porosidade do (nosso) conhecimento? Qual o grau de disposição e de interesse para a interação? Quais as competências necessárias?
- ✓ São barreiras e exigências à pesquisa interdisciplinar: dificuldade de interação e comunicação entre indivíduos e grupos diversos; formação inadequada e "culturas" disciplinares distintas; necessidade de especialização; capacidade de investigação; formulação de problemas interdisciplinares.



- ✓ É preciso respeitar as especificidades das diferentes áreas do conhecimento nos projetos e propostas interdisciplinares.
- ✓ O interdisciplinar não se contrapõe ao disciplinar, se apoia nele.
- ✓ Descobertas científicas com impacto significativo ocorrem de maneira geral na fronteira entre as disciplinas.
- ✓ É preciso reconhecer os avanços obtidos pelos esforços da área interdisciplinar nas agências de fomento ao longo desses anos, bem como identificar experiências exitosas em andamento em todo o país.
- ✓ Considerando a necessidade de integração contínua das dimensões ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade deve ser vista como um processo que facilita e aprofunda essa integração. Devemos estar abertos a desenvolver continuamente novas metodologias para atingi-la.
- ✓ É preciso acelerar a abertura das Universidades às práticas e modelos interdisciplinares na construção do conhecimento e formação de recursos humanos de qualidade.
- ✓ A implantação da interdisciplinaridade contribuirá para a ampliação da autonomia universitária e vice-versa.
- ✓ O futuro da universidade passará por centros dinâmicos operando em uma lógica de percursos interdisciplinares. Complexidade, flexibilidade, diversidade, autonomia e mobilidade como base estruturante de uma unificação aberta.
- ✓ É preciso redefinir as medidas da excelência universitária.
- ✓ A formação na pós-graduação tende a levar à competição entre pares e não à colaboração, vetor principal da interdisciplinaridade. Daí a necessidade de encontrar caminhos para promover uma cultura colaborativa e interdisciplinar.
- ✓ A cultura de um ensino centrado na aula e em um modelo didático excessivamente tradicional, com pouca autonomia discente e liberdade, é uma barreira à interdisciplinaridade que devemos trabalhar para remover.
- ✓ Precisamos valorizar os comportamentos sociais, da criança, do jovem, que são de natureza holística, incorporando-os em um novo ambiente acadêmico.
- ✓ A Extensão universitária deve ser a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, podendo ser uma importante plataforma de convergência para uma universidade mais aberta à interdisciplinaridade.
- ✓ Promover interações entre graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e técnicos. Há que se formar a comunidade universitária com o foco no aprender, descobrir, inventar e criticar buscando metodologias de ensino que traduzam esses conceitos.



- ✓ As limitações estruturais e culturais não devem inibir o engajamento da comunidade universitária em ações e iniciativas interdisciplinares. São bem-vindas iniciativas que objetivem incentivar a mudança de hábitos e comportamentos de isolamento disciplinar.
- ✓ O enfrentamento dos problemas complexos em perspectiva interdisciplinar reforça a necessidade de cooperação nacional e internacional na formação de redes de pesquisa e pesquisadores.

II. Propostas

1. Para efetivação das abordagens interdisciplinares é necessário alterar a atual organização da Universidade, com a flexibilização das estruturas universitárias de modo a reduzir a distância entre as disciplinas e seus atores.
2. O novo modelo institucional de Universidade deve contemplar conceitos como: adaptabilidade, permeabilidade, diversidade, pluralismo, bem como a inclusão e as políticas afirmativas. Deve ser centrado em problemas e apoiado em projetos e disciplinas.
3. É preciso construir mecanismos de distribuição de vagas docentes sensíveis às necessidades interdisciplinares.
4. A universidade deve criar espaços de encontro e adaptar sua estrutura física e arquitetônica a um novo conceito de construção colaborativa do conhecimento.
5. As universidades, em especial as pró-reitorias, podem criar editais e programas que induzam à interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão.
6. As experiências de ensino interdisciplinar devem estar atentas à criação de estratégias de apoio aos alunos e professores que chegam de ambientes fortemente disciplinares.
7. Em nível de graduação é preciso definir e divulgar as diversas possibilidades de inserção para egressos de cursos interdisciplinares. Precisamos de ações para esclarecer o mercado de trabalho sobre a qualificação destes egressos.
8. No ensino de Pós-graduação é necessário rever o papel do orientador, ampliando o recurso a múltiplos orientadores.
9. Alunos da pós-graduação devem ter oportunidade de cursar disciplinas da graduação para adquirirem conhecimentos fundamentais. Da mesma forma, as disciplinas da pós-graduação podem estar abertas aos alunos da graduação.
10. Devem ser ampliadas as oportunidades para os professores trabalharem com estudantes e pós-doutorandos em um ambiente interdisciplinar colaborativo.
11. O incentivo à generalização de prática de extensão articulada à pesquisa e ensino deve ser uma meta, promovendo editais integrados de pesquisa e extensão, ensino e extensão, além de outras iniciativas de integração dessas dimensões a partir de uma perspectiva interdisciplinar, deve ser dado.



12. A valorização nos currículos da integração entre a extensão, o ensino e a pesquisa deve ser buscada.
13. As agências de fomento precisam aproximar seus procedimentos e estruturas das necessidades da nova realidade interdisciplinar, contribuindo para flexibilizar a visão geralmente disciplinar dos comitês internos, das políticas de fomento e dos procedimentos de submissão, avaliação e acompanhamento de propostas e projetos.
14. Deve haver valorização e critérios específicos para a avaliação de revistas interdisciplinares.
15. A busca pela criação de um quadro normativo que incentive as empresas (públicas ou privadas) a interagirem com o ambiente universitário precisa ser feita.
16. É preciso rever as normativas que regulam os editais de concurso público, no sentido de eliminar dificuldades encontradas por profissionais com formação interdisciplinar, em particular o fechamento excessivo destes editais em nichos disciplinares.

São Bernardo do Campo (SP), 13 de novembro de 2013